

BOLETIM DO VIDRO

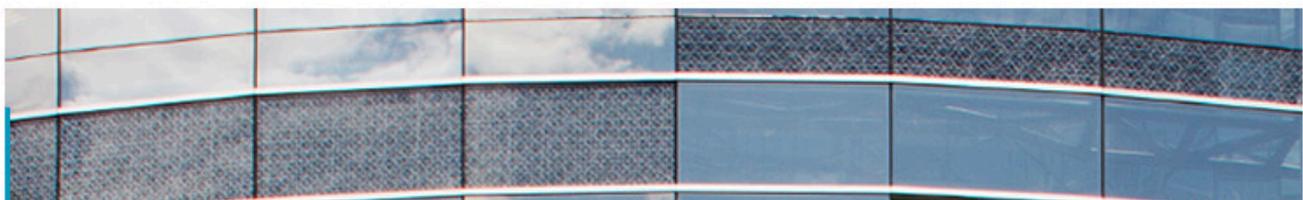
DESTAQUE DO MÊS

EFEITO DE RENDA EM FACHADA CURVA

Una-se uma arquitetura arrojada a um design minucioso nos vidros serigrafados da fachada curva e uma execução de engenharia rigorosa. O resultado é admirável e pode ser constatado no mais novo empreendimento comercial do Largo da Batata, uma região em revitalização na zona oeste da capital paulista: o Edifício Teoemp.

Alguns estranham um pouco o nome, uma abreviação de Teodoro Empreendimento, numa referência à rua Teodoro Sampaio em frente a qual se situa o edifício, que abriga a nova sede da seguradora Sul América.

O projeto é do escritório aflalo/gasperini arquitetos, que contou com a parceria da artista plástica Lucia Koch para o design da serigrafia aplicada aos vidros de controle solar — um meticuloso trabalho que exigiu a produção de vários mock-ups para criar o efeito de renda e atender ao desempenho necessário para a certificação Leed.



TRANSPARÊNCIA E DESEMPENHO



Segundo Claudia Mitne, diretora de marketing e produto da GlassecViracon, este foi um projeto que envolveu um grande trabalho de especificação. "Precisávamos de um vidro que atendesse os aspectos desejados pela designer e o desempenho do Leed definido pelo arquiteto".

"A Lucia queria um efeito de renda, de transparência para o edifício. Mas, com a exigência da certificação Leed, era necessário um vidro de controle solar. Nosso grande desafio então foi desenvolver um vidro em que a serigrafia fosse visível do lado externo e tivesse uma cor, uma linguagem que conversasse com o vidro de controle solar", explica a diretora.

Para alcançar o resultado final, muitas alternativas foram desenvolvidas e testadas em mock-ups; de início eram amostras de 30 X 30 cm, que ganharam corpo ao longo do processo e chegaram a protótipos em escala real.

A fachada curva exigiu a aplicação de vidros facetados. O desenho serigráfico é um mosaico de linhas brancas com diferentes espessuras, sobre vidros extraclaros. Para obter tonalidade e desempenho similar aos demais vidros aplicados na fachada foram utilizados PVBs especiais.

No total foram utilizados 8.300 metros quadrados de vidros laminados de controle solar prata, extraclaro e serigrafado. A construção do empreendimento esteve a cargo da Engeform, com incorporação da Bratke Collet e da mesma Engeform. As soluções em vidros são da GlassecViracon.

| MERCADO |

SOLUÇÕES PARA RESISTIR AO FOGO

Um tema que está cada vez mais na pauta de construtoras e gestores de edificações são as medidas de segurança contra incêndios. Engenheiros e arquitetos se dedicam a esmiuçar materiais e produtos que impeçam ou minimizem os efeitos de chamas e gases tóxicos, e não só para grandes empreendimentos corporativos, hospitais e shoppings centers. Onde há pessoas, deve haver esta preocupação — incluindo residências e pequenos ambientes de trabalho.

O Corpo de Bombeiros tem papel relevante e uma ação efetiva na orientação, especificação e vistoria de soluções para garantir a segurança contra incêndios. Os vidros resistentes ao fogo fazem parte dessas soluções, agregando transparência à segurança dos ambientes.

Chamados com frequência de vidros antifogo, tem grande aplicação em fachadas, divisórias, soleiras, portas, janelas e coberturas, possuindo uma classificação de desempenho segundo o tipo de proteção: E e EI.

SOLUÇÕES PARA RESISTIR AO FOGO

Um tema que está cada vez mais na pauta de construtoras e gestores de edificações são as medidas de segurança contra incêndios. Engenheiros e arquitetos se dedicam a esmiuçar materiais e produtos que impeçam ou minimizem os efeitos de chamas e gases tóxicos, e não só para grandes empreendimentos corporativos, hospitais e shoppings centers. Onde há pessoas, deve haver esta preocupação — incluindo residências e pequenos ambientes de trabalho.

O Corpo de Bombeiros tem papel relevante e uma ação efetiva na orientação, especificação e vistoria de soluções para garantir a segurança contra incêndios. Os vidros resistentes ao fogo fazem parte dessas soluções, agregando transparência à segurança dos ambientes.

Chamados com frequência de vidros antifogo, tem grande aplicação em fachadas, divisórias, soleiras, portas, janelas e coberturas, possuindo uma classificação de desempenho segundo o tipo de proteção: E e EI.

CLASSES DE DESEMPENHO ANTIFOGO



Os vidros antifogo da classe E (Integridade) oferecem resistência à passagem de chamas e fumaça, durante um determinado período. Já os antifogo da classe EI (Integridade e Isolamento), além de oferecer resistência à passagem de chamas e fumaça, impedem a transmissão de calor por um determinado período.

No Brasil, a GlassecViracon conta com a parceria da Schott para a comercialização de duas modalidades de vidros antifogo, que atendem às exigências de segurança do Corpo de Bombeiros: o para-chamas e o corta-fogo.

PARA-CHAMAS

O para-chamas é fabricado com vidro de borossilicato, que confere durabilidade e alta resistência ao produto, funcionando como uma barreira contra chamas e fumaça. Existem várias tipologias de vidros, espessuras e tempo de resistência ao fogo, que pode variar de 30 a 120 minutos.

Este tipo de vidro antifogo reproduz as cores de modo fiel, tem alta transmissão luminosa e protege contra os raios UV. Possui a classificação E e atende aos requisitos dos vidros de segurança, apresentando um padrão de quebra em fragmentos muito pequenos.

Segundo Hugo Scapolan, coordenador de produto da GlassecViracon, "o diferencial do para-chamas é que ele continua transparente em caso de incêndio, facilitando a retirada das pessoas em segurança".



CORTA-FOGO

Além de impedir a passagem de chamas e fumaça, o vidro corta-fogo promove o isolamento da radiação de calor. Trata-se de um multilaminado cuja espessura das lâminas é ajustada segundo a necessidade da resistência mecânica e do tempo das pressões térmicas geradas pelas chamas. Possui a classificação EI, e o tempo de resistência ao fogo pode variar de 15 a 120 minutos.



Em contato com chamas ou calor, o produto torna-se gradualmente opaco. "Esta é uma característica corta-fogo, não é um defeito. O projetista deve levar isso em consideração ao definir se a aplicação do vidro será interna ou externa, entre outros aspectos", explica Scapolan.

O coordenador cita duas obras para as quais a GlassecViracon forneceu as duas modalidades de vidros antifogo, conforme a especificação dos arquitetos. Na nova ala do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em São Paulo, foram utilizados 500 metros quadrados de vidros corta-fogo no hall de elevadores dos pavimentos.

Já no Sindicato dos Metalúrgicos de Betim e Região, em Minas Gerais, foram aplicados 160 metros quadrados de vidros para-chamas de segurança e de controle solar na fachada.

"Nunca é demais lembrar que o desempenho dos vidros antifogo está diretamente relacionado ao sistema completo de caixilho e vidro, e à instalação adequada, que devem ser apropriados a mesma finalidade contra incêndio", conclui o coordenador.

JUNTOS CONSTRUINDO SOLUÇÕES



www.glassecviracon.com.br

contato@glassecviracon.com.br



VERSÃO PARA
IMPRESSÃO

PUBLICADO POR GLASSECVIRAICON • DIRETORIA DE MARKETING: Cláudia Mitne • APOIO: Lais Gomes • DIAGRAMAÇÃO: Arbore Editoração • CONTEÚDO: Auris Produções e Comunicações • JORNALISTA RESPONSÁVEL: Silvana Afram (MTb 14.950)